



SE É TEUTO,
É DE CONFIANÇA



Fenitoína

(Anticonvulsivante)

Referência: Hidantal – Cosmed

Julho/24

MS. 1.0370.0473 – Fenitoína – comprimido 100 mg caixa com 30 - “Medicamento Genérico – Lei nº 9.787-99”

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO? Tratamento de crises convulsivas durante ou após neurocirurgia; crises tônico-clônicas generalizadas e crise parcial complexa; estado de mal epiléptico. 2. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? Contraindicada em pacientes que tenham apresentado reações intensas ao medicamento ou a outras hidantoínas. 3. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: Foi relatado que complicações hematopoiéticas, algumas delas fatais, estão associadas à administração de fenitoína. A fenitoína deve ser administrado com cautela em casos de discrasias sanguíneas. Vários relatórios sugeriram uma relação entre o uso de fenitoína e o desenvolvimento de linfadenopatia (local ou generalizada), incluindo hiperplasia benigna dos linfonodos, pseudo-linfoma, linfoma e doença de Hodgkin. A fenitoína deve ser administrado com cautela em casos de função tireoidiana comprometida ou em casos de diabetes mellitus. Não deve ter seu uso interrompido abruptamente devido ao possível aumento na frequência de crises. Converse com seu médico caso você tenha tido pressão baixa, insuficiência cardíaca ou infarto. O tratamento deve ser descontinuado no primeiro aparecimento de erupção cutânea, lesões nas mucosas ou qualquer outro sinal de hipersensibilidade. Reações na pele com risco para a vida (Síndrome de Stevens-Johnson e necrólise epidérmica tóxica) tem sido reportada. Converse com seu médico caso você apresente efeitos tóxicos no fígado e insuficiência hepática aguda. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação. Informe imediatamente seu médico em caso de suspeita de gravidez. Não deve ser usado por mulheres amamentando. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: A fenitoína é extensivamente ligada às proteínas plasmáticas séricas e metabolizada pelas enzimas hepáticas CYP2C9 e CYP2C19 do citocromo P450 e enzimas. Inibição do metabolismo pode produzir significativo aumento nas concentrações circulantes de fenitoína e elevar o risco de toxicidade do fármaco. A fenitoína é um potente indutor das enzimas hepáticas metabolizadoras de fármacos, incluindo CYP1A2, CYP2B6, CYP2C9, CYP3A e UGT1A1. É recomendado que a concentração plasmática de fenitoína seja monitorada quando utilizada com terapia combinada e a dose deve ser ajustada, quando apropriado. A fenitoína pode levar à redução da exposição a contraceptivos, albendazol, mebendazol, ivabradina, tiagabina, lamotrigina, eslicarbazepina, topiramato e ciclosporina. A fenitoína pode levar a redução da exposição a drogas antineoplásicas que são metabolizadas via CYP3A, CYP2B6, CYP2C9, UGT1A1 e/ou UGT1A4. Eslicarbazepina, topiramato, cimetidina, omeprazol, estiripentol e fluoxetina podem levar a uma exposição elevada de fenitoína. Ácido valproico, barbitúricos, cloranfenicol, ciprofloxacino, diltiazem. Salicilatos, quetiapina e muitos outros medicamentos interagem com fenitoína, consulte a bula. 4. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO: Uso adulto: tratamento e profilaxia: 100mg três vezes ao dia. Dose usual de manutenção de 300 a 400mg/dia (dose máxima de 600mg/dia). Uso em crianças: Tratamento e profilaxia: 5mg/kg/dia dividido igualmente em duas ou três administrações, até um máximo de 300mg/dia; a dose de manutenção usual é de 4 a 8mg/kg/dia; Crianças com mais de 6 anos podem necessitar da dose mínima de adulto (300mg/dia). 5. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? Os eventos adversos clínicos mais comumente observados com o uso de fenitoína em estudos clínicos foram: nistagmo (movimento involuntários dos olhos), vertigem (tontura), prurido (coceira), parestesia (sensações como ardor, formigamento e coceira, percebidos na pele), cefaleia, sonolência e ataxia (falta de coordenação dos movimentos). Com duas exceções, estes eventos são comumente associados à administração intravenosa ou intramuscular da fenitoína. Eventos adversos ou alterações clínicas laboratoriais concomitantes sugerindo processo alérgico não foram observados. Leia a bula para informações completas. 6. Uso oral. Uso adulto. Venda sob prescrição médica. Só pode ser vendido com retenção de receita.

FENITOÍNA É UM MEDICAMENTO. DURANTE SEU USO, NÃO DIRIJA VEÍCULOS OU OPERE MÁQUINAS, POIS SUA AGILIDADE E ATENÇÃO PODEM ESTAR PREJUDICADAS.
“SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO”

Material informativo exclusivo para a equipe de venda do medicamento